

A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE PARA APRENDIZAGEM ESCOLAR

Maria Simone Franklin da Silva ¹
Ms. Josivanio de Souza dos Santos ²
Doutor Thiago Jaderlino Dias ³

RESUMO

A influência do ambiente pode ser de grande importância para a aprendizagem escolar de uma criança. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar de que forma o ambiente pode contribuir para o aprendizado de crianças. A abordagem desta pesquisa foi de caráter qualitativo, do tipo descritivo consistindo em um estudo de caso. O participante desta pesquisa foi uma criança do sexo masculino de seis anos, aluno do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal da cidade de Juazeirinho, Paraíba. Neste estudo foram utilizados os seguintes instrumentos: anamnese, caixa lúdica, sessões lúdicas e pranchas. No decorrer do estudo foram realizados dez sessões, sendo uma com anamnese, uma com a apresentação da caixa lúdica, uma com entrevista com a professora, quatro sessões lúdicas, duas com pranchas e por último uma sessão de devolução envolvendo a família e a escola apresentando o resultado do diagnóstico do paciente, o qual foi concluído que o ambiente familiar influencia de maneira direta no seu aprendizado. Dessa forma, pode-se dizer que o ambiente que a criança está inserida tem relação com sua aprendizagem.

Palavras-chave: Ambiente familiar, escola, aprendizagem.

¹ Graduado do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal – PB, Licenciada em Pedagogia, Faculdade Evangelica Cristo Rei , msimone96@gmail.com;

² Josivanio de Souza dos Santos: Mestre, ERECAN - CE, vaniopb78@hotmail.com.

³ Thiago Jaderlino Dias : doutor,UFPB, thiagojardelinodias@gmail.com

INTRODUÇÃO

AMBIENTE FAMILIAR E AMBIENTE ESCOLAR

Sabe-se que a criança inicia seus primeiros contatos com a família e depois é envolvida no contexto social, no qual é atribuído que a família tem grande poder de influência na educação de seus filhos, assim como o ambiente em que está inserida, pode proporcionar vantagens sobre o aprendizado de uma criança.

Segundo Oliveira (2005), a criança ao conhecer seu meio não necessita de ações isoladas de fatores genéticos para lidar condições de crescimento, nem de fatores ambientais para agir sobre seu comportamento. Através das experiências vividas, a criança vai aos poucos construindo sua formação, apropriando-se das instruções e questionamentos que lhe são oferecidos.

Para Oliveira e Bossa (2000), a família tem como finalidade entender as necessidades, oferecendo um meio que permita sobrevivência e desenvolvimento dos membros. Os autores ainda colocam que apesar das mudanças de valores que vem sofrendo, a família tem uma função importante na sociedade a que pertence.

A individualidade e algo criado dentro da estrutura familiar, esteja ela inserida em qualquer padrão econômico e cultural da sociedade, leva seu grupo a se envolver na interação através da convivência.

As mudanças sociais deixam a família com a necessidade de uma divisão de responsabilidade, ou seja, a participação das mulheres no mercado de trabalho implica também na educação dos filhos, ficando assim a função de educar apenas da escola (OLIVEIRA, BOSSA, 2000)

O ambiente escolar tem a função de promover saberes, valores e assegurar o desenvolvimento dos alunos. Segundo Libâneo (2004), a escola é um ambiente aberto compartilha valores, aprender conhecimentos e formar competências intelectuais, afetivas, éticas e sociais. Além disso, procura integrar a família em seu espaço para que a relação escola/família fique mais estreita.

METODOLOGIA

Abordagem e Tipo de Pesquisa:

A pesquisa realizada teve uma abordagem qualitativa que, para Minayo et.al. (2004), aprofunda o significado das ações e informações obtidas que não são captados por estatísticas.

O tipo de pesquisa foi de caráter descritiva que detalha informações precisas descrevendo a realidade (TRIVIÑOS, 2006).

O tipo de estudo realizado na pesquisa foi o estudo de caso que descreve informações de maneira abrangente garantindo atender aos conhecimentos específicos buscados pelo pesquisador (BACHRACH, 1975).

Hipótese

Diante da pesquisa, hipotetisa-se que o ambiente pode influenciar de forma positiva para o aprendizado de um indivíduo.

Amostra/Participante:

O participante em foco desta pesquisa, J.P. é um aluno da rede municipal de ensino, cursando o 1º ano do Ensino Fundamental, sexo masculino, 06 anos de idade, recebeu atendimento psicopedagógico por apresentar dificuldade em aprender e assimilar os conteúdos apresentados em sala de aula.

Instrumentos:

Os instrumentos utilizados nesta pesquisa foram: anamnese, questionário, entrevista, sessões lúdicas, caixa lúdica e testes pedagógicos.

Procedimentos e aspectos éticos:

O procedimento psicopedagógico realizado com o paciente se deu de forma selecionada através da solicitação da escola, por ser uma criança que necessitava de atendimento psicopedagógico. O atendimento realizado com a criança aconteceu na cidade de Ouro Branco-RN, em local cedido e adaptado pela Secretaria Municipal de Educação. As sessões foram divididas em dez encontros, sendo o primeiro encontro com a família para realização de anamnese, na oportunidade foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que autorizava a realização das sessões. A segunda sessão foi com a criança com apresentação da caixa lúdica. O terceiro encontro foi uma entrevista com a professora para coleta de dados sobre seu comportamento e desempenho na sala de aula. A quarta sessão teve o intuito de obter informações sobre a memorização através atividades com histórias e recados.

As quinta, sexta e sétima sessões tiveram caráter lúdico nos quais o paciente começa a mostrar sinais de mudança de comportamento. Na oitava e nona sessões foram utilizadas pranchas com o objetivo de obter informações sobre noções de tempo. A décima sessão foi reservada para apresentação do diagnóstico com a família/escola e encaminhamento do paciente.

Análise de dados

A análise dos dados foi baseada na interpretação dos dados coletados por meio da técnica Análise de Conteúdos.

Para Minayo et. al. (2004) a técnica de Análise de Conteúdo possui duas funções: de verificar as questões esclarecendo se podem ser confirmadas ou não e descobrir o seu resultado que podem se completar na prática com o objetivo de melhorar sua atuação.

DESENVOLVIMENTO

O AMBIENTE QUE INFLUENCIA NA APRENDIZAGEM

Segundo Aurélio (2001, p.54), aprendizagem vem de aprender que significa “tomar conhecimento de algo, retê-lo na memória, graças a estudo, observação, experiência, etc.” A aprendizagem é um processo que implica em adquirir novos conhecimentos para atingir o crescimento, a maturidade e o desenvolvimento. Para alguns autores como Oliveira e Bossa (2000), a aprendizagem acontece no indivíduo por intermédio de outro.

Sabe-se que o primeiro ambiente socializador de qualquer indivíduo é o ambiente familiar, independente de sua estrutura ou composição, o qual possibilita um aprendizado em termos de afetividade e identidade. O ambiente escolar vem complementar o que é apresentado inicialmente pela família.

A influência do ambiente na aprendizagem de uma criança pode se dar por diversos motivos como a estrutura física, com espaço para dar condições de locomoção, exercícios físicos e brincadeiras. O acolhimento é outro fator que contribui de maneira positiva para uma boa socialização no meio. A forma como as informações são apresentadas, de maneira organizada e clara promove o interesse e o despertar pelo conhecimento.

Oliveira (2005, p.126) reforça que “ao mesmo tempo em que uma criança modifica seu meio, é modificada por ele”; ou seja, ao construir significados para cada momento, a criança é levada a se modificar e transformar sua maneira de agir, pensar e sentir.

Buscando compreender as contribuições do ambiente no desenvolvimento e aprendizagem da criança, devem-se levar em consideração que atualmente as famílias são menos disponíveis, implicando numa convivência com lacunas, o conhecimento que poderia ser ampliado pode ser prejudicado.

Pauxis, (2009) procurou compreender como a família influencia no desempenho dos filhos, buscando uma contribuição em alguns outros para uma definição mais precisa.

Na visão de Vygotsky (1984) apud Pauxis (2009), a educação recebida pela família tem um peso, no que se refere a educação sobre a interferência e influência do comportamento no ambiente escolar.

A autora também aponta outros fatores que podem comprometer o aprendizado da criança como: separação dos pais, conflitos de rivalidade entre irmãos, nascimento de um irmão, gerando ciúmes ou rejeição e assim, interferir em seu aprendizado.

Dessa forma, apresenta-se o compromisso que a família deve ter para com os filhos, estando sujeitos a interferir de forma positiva ou negativa na vida educacional dos filhos, dependendo da situação vivenciada pela família.

RELAÇÕES ENTRE AMBIENTE E APRENDIZAGEM: relatos de estudos

Baltasar e Moretti (2003) tiveram como objetivo de pesquisa compreender a formação da dinâmica do contexto familiar e seus reflexos no desenvolvimento infante juvenil e escolar. A amostra da pesquisa foi com 13 famílias e 14 estudantes com faixa etária de 10 a 15 anos, sendo 08 do sexo masculino e 06 do sexo feminino, cursando entre a 2ª e 7ª série do ensino fundamental, apresentando queixas de dificuldades de aprendizagem. Foi realizado um estudo de caso.

Os resultados observados mostraram que 35,71% dos casos têm ausência da figura paterna; dos casos avaliados 28, 57% são mães solteiras com responsabilidades de criar e educar seus filhos; 28,57% mostraram problemas de separação: Dos 14 casos descritos em 28,57% os pais eram alcoolistas e em 21,43% havia a presença de um pai agressivo e violento.

Estas variáveis resultaram em 57,14% dos estudantes reprovados pelo menos uma vez; 50% apresentavam auto-estima baixa; 42,86% mostravam Angústia e ansiedade; 42,86% mostraram problemas de relacionamento na escola; 28,57% dificuldade de relacionamento com professores. Observou-se ainda que 28,57% apresentava rendimento escolar baixo; a

agressividade foi desenvolvida em 57,14% dos jovens; falta de limites em 28,54% e 7,14% da amostra havia furtado dinheiro dos pais, cometido vandalismo social, além de apresentar desinteresse generalizado.

Os autores concluíram que os pais têm a responsabilidade de fazer parte do processo educativo de seus filhos, não deixando a cargo somente da escola e professores.

Hank (2006), mostra um estudo de pesquisa com o objetivo de discutir a importância do espaço físico no desenvolvimento e aprendizagem da criança, bem como as interações entre os pais e o papel do educador nos espaços oferecidos para a criança. A pesquisa foi realizada baseada em revisão bibliográfica, para a Educação discutiu a importância da intenção no espaço para a criança.

O artigo mostra que a criança precisa de espaço que lhe ofereça segurança e liberdade de movimento. O espaço deve ter organização de forma a proporcionar diversos campos que estimulem a criança. A autora fala da identidade do ambiente que deve oferecer uma variedade de estímulos para o seu desenvolvimento, pois o brinquedo e as brincadeiras devem fazer parte da vida da criança. O ambiente pode retratar a vida de um indivíduo pela sua composição e organização; desta forma, o educador deve participar na vida da criança planejando suas atividades e promovendo a socialização entre ela e o seu meio. Desse modo, percebe-se que o espaço físico influencia no desenvolvimento e envolvimento da criança com seu meio.

Muitas pesquisas foram realizadas com o intuito de descobrir como o ambiente pode influenciar no aprendizado de uma criança. No entanto, na cidade de Ouro Branco- Rio Grande do Norte não há registro de pesquisas desta natureza. Isto mostra a necessidade de realizar pesquisas nesta área. Nesse sentido o presente estudo visou identificar a influência que o ambiente tem na aprendizagem significativa de crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.

Nesta sessão poderão ocorrer o uso de gráficos, tabelas e quadros, atentando para a utilização e identificação segundo as normas da ABNT.

As discussões (análises) geradas a partir dos resultados deverão ser criativas, inovadoras e éticas, de maneira a corroborar com as instruções de pesquisa científicas do país. Levando em

consideração a referencia a autores e teorias, bem como referenciando os resultados encontrados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa conseguiu alcançar seu objetivo de analisar a influência que o ambiente tem na aprendizagem de um individuo.

Os resultados indicaram que tanto o ambiente familiar quanto o ambiente escolar podem influenciar na aprendizagem de uma criança. A escola tem seu papel de educar e orientar, porém sua função principal é a de repassar o conhecimento. A família pode influenciar na aprendizagem escolar desde a educação infantil particularmente no que se refere aos recursos disponíveis (brinquedos, livros, etc.) e principalmente a participação na vida escolar do filho.

Desta forma, este trabalho teve como finalidade uma pesquisa que contribuísse para verificar a relação entre a aprendizagem de uma criança e o meio em que está inserida . Além disso, a pesquisa mostra a importância que o ambiente tem em relação a aprendizagem.

A limitação encontrada no estudo foi a falta de informações em relação ao paciente por parte da família e a dificuldade na realização das sessões com a criança que demonstra desinteresse e passividade com as atividades propostas. Desta forma, sugere-se a realização de novos estudos na área, procurando identificar o motivo que leva as famílias a resistir em receber atendimento psicopedagógico.

REFERÊNCIAS

BALTASAR, José Antônio, MORETTI, Lucia Helena Tioso. As relações familiares, a escola e sua influencia no desenvolvimento infanto-juvenil e na aprendizagem. **Terra e cultura**, ano XX, nº 39, 2003. Disponível em: <http://web.unipil.br/docs/revistaeletronica/terra-cultura>. Acessado em: 14/11/2010.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio século XXI escolar**: O mini dicionário da língua portuguesa. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

HANK, Vera Lúcia Costa. O espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança. **Meu artigo Brasil escola**. 12, abril, 2006 Disponível em: <http://www.meuartigo.brasilecola.com/educacao>. Acessado em 14/11/2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5ª ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: Fundamentos e métodos. 2ª ed.. São Paulo, Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Vera Barros de. Et. al. **Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos**. 10ª edição. Petrópolis, RJ: vozes, 2000.

PAUXIS, Diana, A influencia dos pais: no desempenho escolar dos filhos. 13, agosto. 2009. Disponível em: <http://www.webartigos.com>. Acessado em: 14/11/2010